



**CPLP**

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

***I Reunião Extraordinária de Ministros da Cultura da CPLP***

***Cidade do México, 29 de Setembro de 2022***

**Intervenção do DACLP**

**João Ima-Panzo**

Sua Excelência, Ministro da Cultura e Turismo da República de Angola, Professor Doutor Filipe Silvino de Pina Zau;

Excelências Senhoras e Senhores Ministros da Cultura dos Estados-Membros da CPLP;

Excelentíssimo Senhor Representante da Missão Permanente de Angola junto da CPLP, e Coordenador do Comité de Concertação Permanente da CPLP (CCP);

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes das missões diplomáticas dos Estados-Membros da CPLP;

Distintas autoridades aqui presentes;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

É com imensa satisfação que, em nome do Secretariado Executivo da CPLP, participo nesta I Reunião Extraordinária de Ministros da Cultura da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que decorre no formato híbrido, sob a Presidência Angolana em exercício da CPLP, a partir da Cidade do México, nestas magníficas instalações da Embaixada do Brasil, e à margem da Conferência Mundial sobre Políticas Públicas Culturais e Desenvolvimento Sustentável, MONDIACULT 2022.

As minhas primeiras palavras são naturalmente de felicitação e dirigidas à Presidência angolana em exercício da CPLP, na pessoa de Sua Excelência o Ministro da Cultura e Turismo da República de Angola, Professor Doutor Filipe Silvino de Pina Zau, pelo sentido de liderança demonstrado no decurso do seu

mandato, sublinhando o papel preponderante que tem vindo a desempenhar para que a nossa agenda partilhada do setor da cultura ganhe dinamismo e concretização nos seus objetivos.

Nesta ocasião, apresento os agradecimentos às autoridades Brasileiras pelo acolhimento desta reunião ministerial, realçando as excelentes condições que nos colocam à disposição.

Gostaria também de estender os nossos agradecimentos sinceros aos Pontos Focais da Cultura da CPLP pelo seu empenho e dedicação no trabalho de preparação desta Reunião, superando todas as limitações possíveis, de forma a prosseguir com o trabalho conjunto, e, por extensão, a todos quantos nos apoiaram nesta empreitada.

Muito particularmente gostaria de destacar a participação, sempre prestimosa e bastante ativa, da Senhora Embaixadora Paula Alves Sousa, Diretora do Instituto Guimarães Rosa, a quem, desde já, endereço as minhas felicitações por estas novas funções, formulando votos de muitos sucessos para si e para a sua equipa. E naturalmente manifesto também a nossa inteira disponibilidade de colaboração presente e futura para o cumprimento cabal da missão do Instituto.

Excelências,

A diversidade cultural, expressa na realidade cultural nacional e plurinacional, que foi reconhecida pelos Chefes de Estado e de Governo na Declaração Constitutiva da CPLP (1996), confere identidade própria à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, sendo, neste sentido, o fundamento da Cooperação Cultural intracomunitária.

Somos parte de uma comunidade essencialmente cultural que se move pelos laços de fraternidade que o passado, o presente e o futuro da língua portuguesa nos proporciona, e pelos quais se promove, e por vontade própria dos seus Estados membros, a amizade mútua, a concertação político-diplomática, e a cooperação em todos os domínios, tendo sempre em vista o desenvolvimento sustentável dos seus povos.

Somos parte de uma comunidade cuja relevância geopolítica e geoeconómica conferem vantagens, virtuosidades e potencialidades económicas e sociais inesgotáveis. Porque a nossa língua, ao serviço da expressão cultural e das indústrias culturais e criativas é fonte de riqueza e de prosperidade social.

Sim, refiro-me ao facto de fazermos parte de uma Comunidade caracterizada por uma grande dispersão geográfica, com nove Estados membros espalhados por

quatro continentes.

Sim, ao facto de fazermos parte de uma Comunidade constituída por uma população com mais de 260 milhões de falantes em crescente expansão, que se estima venha a atingir os 500 milhões no final do presente século (segundo as projeções das Nações Unidas), sendo a 5ª língua mais falada no planeta, e uma das línguas mais usadas na *internet*.

E sim, ao facto de fazermos parte de uma Comunidade que alarga progressivamente os seus vínculos de influência socioeconómica e política, enquanto plataforma de atuação conjunta, e de promoção do desenvolvimento sustentável dos seus países.

Sim, finalmente porque a nossa Comunidade estabelece relações mutuamente vantajosas com países e organizações internacionais a quem atribui o estatuto de Observador Associado, bem como com organizações da sociedade civil (universidades, fundações, associações), a quem confere o estatuto de Observador Consultivo, e que são insubstituíveis na prossecução dos objetivos da CPLP.

Excelências,

A realização desta reunião, no contexto da participação dos Estados membros da CPLP na Conferência Mundial sobre Políticas Públicas do setor Cultural e Desenvolvimento Sustentável, MONDIACULT 2022, que decorre sob os auspícios da UNESCO, constitui uma clara demonstração do alto nível de comprometimento dos Estados membros para a concretização do “Plano Estratégico de Cooperação Cultural Multilateral da CPLP (2022-2026)” e respetivo “Plano de Ação”, aprovados, em Luanda, a 4 de maio deste ano, pela XII Reunião de Ministros da Cultura da CPLP.

Afigura-se, igualmente, numa excelente oportunidade para uma efetiva concretização do debate político para a convergência de posições dos Estados membros da CPLP, promovendo a partilha de visões e a troca de informações sobre eixos temáticos da MONDIACULT 2022.

Constitui ainda uma oportunidade real de participação efetiva num processo dialógico e de criação de um compromisso inclusivo e multilateral, com parceiros envolvidos no desenvolvimento cultural, dotados de uma perspetiva de política, de planeamento e de implementação a nível global, regional e local.

Espero assim, ao terminar, que propostas de resolução sobre Políticas Públicas Culturais para o Desenvolvimento Sustentável na CPLP e a resolução sobre o fortalecimento dos mecanismos de diálogo institucional com os Observadores Associados da CPLP permitam reforçar a nossa capacidade organizacional de cooperação em contextos intra e extracomunitário, mediante a identificação e implementação conjunta de atividades culturais alinhadas com a agenda internacional de interesse recíproco, incluindo da MONDIACULT 2022.  
Mais cultura, mais identidade, mais riqueza e mais prosperidade!

Muito obrigado!

João Ima- Panzo  
Diretor de Ação Cultural e Língua Portuguesa CPLP